

**Matéria de capa**

# À espera do governo, setor lança pacotes

**Seguro-desemprego para quem teve más notícias com a crise já é oferecido pelas construtoras**

Entre as medidas propostas no pacote habitacional, que está sendo discutido pelo governo, está o Fundo Garantidor, que bancará as prestações dos mutuários que ficarem desempregados e ganhem até dez salários mínimos. O tempo de suspensão poderá variar conforme a renda. Enquanto isso, o mercado começa a elaborar suas próprias soluções para incentivar vendas, com o objetivo de deixar o consumidor menos temeroso diante do cenário econômico atual. Mas as medidas são válidas apenas para novos compradores e imóveis selecionados.

A construtora e incorporadora Cury começou com a promoção 'Compra Forte' em um empreendimento e resolveu estendê-la para os demais. Com esse programa, trabalhadores formais, que comprovem vínculo empregatício e forem demitidos sem justa causa poderão suspender o pagamento da dívida por até seis meses.

"Os novos clientes estão reticentes com relação ao seu futuro. O objetivo foi criar uma ferramenta que desse confiança. Com ela, as parcelas devidas no período terão apenas correção monetária e ficarão livres de multas e juros. Ele não fica inadimplente", esclarece Fábio Cury, presidente da construtora.

Ele afirma que as vendas na construtora estabilizaram nos dois primeiros meses do ano. "Enquanto houver insegurança, vamos ter a ferramenta."

A Even também suspende as prestações por até seis meses com as mesmas regras e objetivo: dar segurança para novos compradores. Porém, vai além e promete ao mutuário a opção de cancelar todas as parcelas pagas e receber exatamente o valor pago à construtora. "Apenas pedimos para que a restituição seja feita em até três meses", pontua João Azevedo, diretor de incorporações. "É uma época boa para

**'O problema não é o desemprego, mas o medo dele', diz empresário do setor**

comprar um imóvel, pois estamos ante uma taxa de juros decrescente. O problema não é o desemprego, mas o medo dele."

A promoção vale para 33 empreendimentos, com valor de R\$250 mil a R\$2 milhões, e financiamentos contratados até o dia 31. "Mas há possibilidade de estendermos o prazo posteriormente", conta Azevedo.

A Rossi também se prepara para lançar seu 'pacote habitacional'. Entre as medidas, também irá oferecer o seguro desemprego para empreendimentos de classe média e média alta. "Acreditamos que é uma boa garantia diante do cenário atual", diz Klaus Monteiro, diretor da Rossi Vendas. ■



Construtoras lançam novos empreendimentos com medidas para proteger o cliente em caso de desemprego

## VEJA AS OPÇÕES

### EVEN

» As parcelas são fixas até a entrega das chaves. Caso o mutuário fique desempregado, poderá pedir a suspensão do pagamento das prestações por até seis meses - valor que só será quitado no fim da construção. Válida para novos compradores e 33 empreendimentos até o dia 31

### CURY

» Com o 'Compra Forte', os trabalhadores formais, que comprovem vínculo empregatício, e forem demitidos, sem justa causa, poderão suspender o pagamento da dívida por até seis meses. O programa vale para novos compradores e todos os empreendimentos

### ROSSI

» Entre as medidas do 'Pacote Habitacional' da construtora, previsto para ser lançado nesta semana, está o Seguro Desemprego, que permitirá aos novos compradores suspender o pagamento das parcelas por seis meses. Irá valer para alguns empreendimentos a partir de R\$ 140 mil